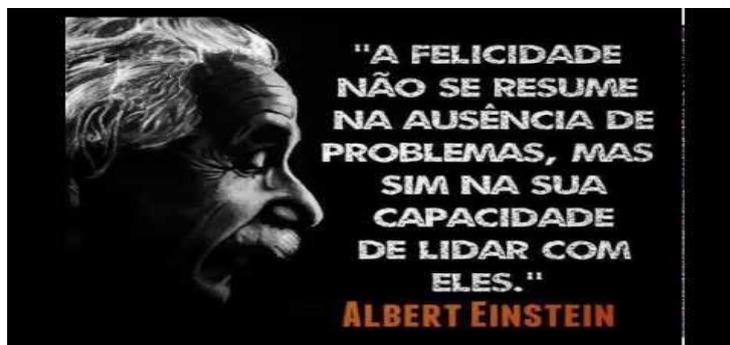


7^{os} anos A, B, C, D e E

SEMANA 13/07 A 17/07



Instruções para realização das atividades:

1. As atividades devem ser realizadas no caderno de português, quem preferir pode imprimir e colar as atividades no caderno, quem não imprimir precisa copiar as perguntas e responder;
2. Primeiramente teremos um texto para leitura inicial, só para deleite e reflexão, não há atividades sobre o texto O menestrel de William Shakespeare
3. Esta semana será diferente faremos correção as atividades anteriores, fique atento às instruções abaixo.
4. Escrever pauta com a data, (para esta atividade a data da pauta é semana de 13/07 a 17/07 Correção de exercícios;
5. Preste atenção na pontuação, paragrafação, margens e capriche na letra;
6. Estamos atendendo os alunos no plantão via watts app para solução de dúvidas, por isso as atividades precisam ser concluídas.

LEITURA INICIAL: O Menestrel - William Shakespeare (continuação)

(...)

Percebe que seu melhor amigo e você podem fazer qualquer coisa, ou nada, e terem bons momentos juntos. Descobre que as pessoas com quem você mais se importa na vida são tomadas de você muito depressa... por isso sempre devemos deixar as pessoas que amamos com palavras amorosas; pode ser a última vez que as vejamos. Aprende que as circunstâncias e os ambientes têm influência sobre nós, mas nós somos responsáveis por nós mesmos. Começa a aprender que não se deve comparar com os outros, mas com o melhor que pode ser.

Descobre que se leva muito tempo para se tornar a pessoa que quer ser, e que o tempo é curto. Aprende que não importa onde já chegou, mas para onde está indo... mas, se você não sabe para onde está indo, qualquer caminho serve.

Aprende que, ou você controla seus atos, ou eles o controlarão... e que ser flexível não significa ser fraco, ou não ter personalidade, pois não importa quão delicada e frágil seja uma situação, sempre existem, pelo menos, dois lados. Aprende que heróis são pessoas que fizeram o que era necessário fazer, enfrentando as consequências. Aprende que paciência requer muita prática.

Descobre que algumas vezes a pessoa que você espera que o chute quando você cai é uma das poucas que o ajudam a levantar-se. Aprende que maturidade tem mais a ver com os tipos de experiência que se teve e o que você aprendeu com elas do que com quantos aniversários você celebrou. Aprende que há mais dos seus pais em você do que você supunha.

ESSA SEMANA É DE CORREÇÃO, VOCÊS DEVEM CORRIGIR OS EXERCÍCIOS E MANDAR AS FOTOS DA CORREÇÃO PARA QUE EU POSSA VALIDAR A ATIVIDADE. APROVEITEM PARA TIRAR DÚVIAS MEU PLANTÃO SERÁ DAS 14H ÀS 16H20

CORREÇÃO DE ATIVIDADES SEMANA 22/06 A 26/06 (P. 84 E 85 DO LIVRO)

1) Resposta pessoal

2) a) A varanda da casa

b) Vê o mar de cima entre as árvores e telhados.

c) Ensolarado, brilhante, há muito vento.

3. a) As espumas parecem ir mais depressa do que o homem.

b) Considera razoável que as espumas sejam mais rápidas que o homem, e feitas de água vento e luz, enquanto o nadador tem sua carne, seus ossos, seu coração e todo o seu corpo a transportar na água.

4) a) Ele sente admiração e solidariedade em relação ao homem.

b) O cronista não sabe porque admira o nadador, mas acompanha sua ação, como se cumprisse uma missão.

c) Não o cronista avalia que o nadador nem suspeita que seja observado, e admirado por ele.

d) Ele sabe que o homem nadou cerca de 300 metros, desde que começou a observá-lo, e afirma que já o perdeu de vista duas vezes, mas esperou que ele reaparecesse. Ele também sabe que dali a 50, 60 metros o homem vai sair de seu campo de visão.

5) II

6) O cronista parece imaginar ter feito u pacto com o nadador: se o cronista continuar a observá-lo ele continuará nadando.

7) Conclui que mesmo sem realizar um grande gesto, ou construir algo útil, o homem fazia algo belo de modo puro e vigoroso.

8) Pessoal.

9) O cronista propõe uma reflexão sobre o que desperta os nossos sentimentos em relação aos outros o que nos faz admirar ou não alguém.

10) a) O título permite supor que Rubem Braga escreveu muitas crônicas, já que a obra apresenta duzentas e se trata de uma seleção.

b) É possível inferir que a obra de Rubem Braga tem despertado o interesse do leitor, a julgar pelo número de vezes que foi publicada/editada, e pela edição especial do centenário do cronista.

11) a) Janeiro de “1953”. Essa informação se refere à data em que a crônica foi escrita.

b) A crônica foi publicada, originalmente, em um meio de comunicação, em uma data específica, dessa forma optou-se por manter a data para que o leitor tenha acesso a esse dado.

12. O vento faz papel de “peão” e as espumas fazem papel de “animais”. O vento é que vai tangendo as espumas do mar, colocando-as em marcha, como o peão faz com o gado.

13) a) As expressões são “esse desconhecido, esse nobre animal, esse homem, esse correto irmão.

b) Sim, a cada expressão, o tom do cronista é mais elogioso. O nadador passa de simples desconhecido a “correto irmão”, alguém por quem o cronista sente solidariedade.

CORREÇÃO DE ATIVIDADES SEMANA 06/07 A 10/07 LIVRO DIDÁTICO P. 86 A 89

P. 86

1) a) Porque mesmo as pessoas que já entraram no mar, dificilmente conseguiriam visualizar uma imagem como essa, um momento específico, sob uma perspectiva particular.

b) A fotografia registra o interior de uma onda, e ao fundo, nota-se um trecho de praia com vegetação e o céu.

c) Ele se posicionou no interior de uma onda.

d) A foto é dinâmica e vibrante.

e) As espumas e a forma das ondas podem ser associadas a uma caverna branca.

2) a) Luzes interessantes, cores, cenários de fundo, textura da água e sensação de energia.

b) Para ele fotografar ondas produz a mesma emoção e possibilita o mesmo trabalho físico que surfar, e os registros fotográficos permitem que ele mantenha viva essa sensação.

3) a) surfista-fotógrafo é alguém que tem como principal ocupação ser, surfista. Um fotógrafo-surfista é alguém que tem como principal ocupação ser fotógrafo, mas que também surfa.

b) Fotógrafo-surfista. Ele afirma que surfa pouco e trocou a prancha pela câmera fotográfica.

4) Pessoal.

p. 88 e 89

1) a) O verbo ver.

b) A Forma verbal **é**, liga o vento a uma característica dele (é um vento nordeste) e a locução verbal **vai tangendo** indica a ação do vento de mover as espumas do mar.

c) As formas verbais **marcham e morrem** expressam ações das espumas, já a forma verbal **é** relaciona a onda a uma característica dela (ser verde)

2) a) A forma verbal **percebo**. A flexão indica que o cronista escreve durante a cena.

b) Além de descrever o homem nadando, o cronista compara a velocidade do homem e das espumas e percebe que as espumas são mais rápidas.

c) As imagens e as avaliações expressam certeza

d) A palavra **nada** expressa tanto a ação do homem no mar (ele se desloca na água movendo braços e pernas) quanto faz parte de uma expressão que indica que as expressões que indica que as espumas não são fitas de **nada** (equivalente a coisa nenhuma).

ATIVIDADES VERBO

Atividade sobre o uso dos verbos em diversos contextos de comunicação

Escolha a alternativa correta para preencher os espaços com verbos no modo indicativo:

1. Eu sempre.....os filmes que desejo ver.

- escolhia
- escolhi
- escolhera
- escolho

2. Se todos estudarem mais,de ano mais fácil.

- passassem
- passaremos
- passaríamos
- passemos

3. Ainda que alguns me convidem para ir à festa,em casa.

- permaneço
- permaneci
- permanecerei
- permanecia

4. Quando me ligares, nãode atendê-lo.

- deixará
- deixarás
- deixaria
- deixarei

5. Jean e eu.....o computador se tivesses pedido.

- emprestaria
- emprestaríamos
- emprestaremos

- emprestamos

6. Ela sempreos livros que desejava ver.

- escolhia

- escolhi

- escolhera

- escolho

7. Talvez nósde ano mais fácil. Assim esperamos!

- passassem

- passaremos

- passaríamos

- passemos

8. Com certeza, nós.....de ano com muito esforço ano passado.

- passassem

- passaremos

- passamos

- passemos

9. Acredito que nós faríamos tudo que..... para sermos aprovados.

- pudéssemos

- pudesse

- poderemos

- poderia

10. É provável que eu.....aprovado este ano.

- fui

- serei

- seja

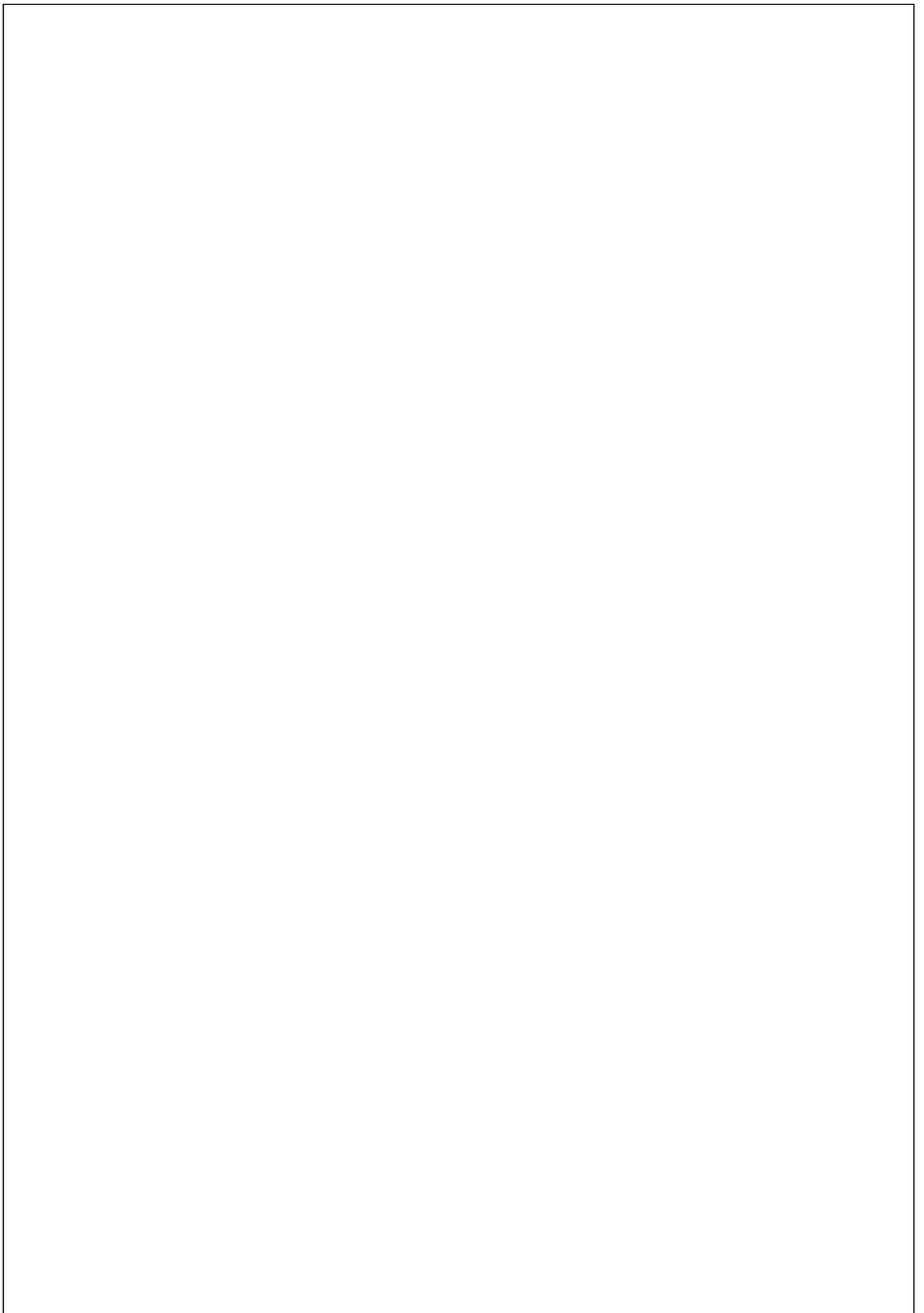
- seremos

QUESTÃO-DESAFIO. Crie frases com os sentidos abaixo do verbo “falar”:

a) PRESENTE: _____

b) PASSADO: _____

c) FUTURO: _____



Os modos verbais expressam diferentes atitudes do falante em relação ao que diz. Veja algumas possibilidades de **flexão de modo**.

MODO INDICATIVO

2. Releia mais um trecho da crônica "Homem no mar".

Mas percebo um movimento em um ponto do mar; é um homem nadando. Ele nada a uma certa distância da praia, em braçadas pausadas e fortes; nada a favor das águas e do vento, e as pequenas espumas que nascem e somem parecem ir mais depressa do que ele. Justo: espumas são leves, não são feitas de nada, toda sua substância é água e vento e luz, o homem tem sua carne, seus ossos, seu coração, todo seu corpo a transportar na água.

- Que forma verbal indica o momento exato em que um homem nadando no mar captura a atenção do cronista? Pela flexão dessa forma, o cronista indica que escreve depois de ver a cena, durante a cena ou antes dela?
- O que mais faz o cronista, além de descrever o homem nadando?
- As imagens nesse trecho da crônica e as avaliações sobre elas expressam dúvida ou certeza do narrador?
- A palavra *nada* é usada no parágrafo com dois sentidos diferentes. Quais?
- Que efeito de sentido o narrador pretende promover ao detalhar a sequência dos acontecimentos da cena?

Existem várias maneiras de apresentar um fato, porém, dependendo da orientação dada ao sentido do texto, opta-se por um modo verbal ou outro.

ANOTE AI!

O **modo indicativo** é o modo verbal que expressa a **certeza** do falante sobre algo que acontece, aconteceu ou acontecerá.

Confira as possibilidades de **flexão de tempo** do modo indicativo e exemplos.

MODO INDICATIVO

Presente: indica que a ação verbal ocorre no momento da fala. Indica também fatos habituais e verdades incontestáveis.

O homem *nada* a certa distância da praia.

Pretérito perfeito: expressa uma ação que, no momento da fala, já foi concluída.

Cumpri o meu dever, e ele *cumpriu* o seu.

Pretérito imperfeito: indica uma ação ocorrida repetidas vezes, habitual ou com um tempo de duração indeterminado no passado.

Quando o vi, ele já *estava* nadando.

Pretérito mais-que-perfeito: exprime uma ideia de ação ocorrida no passado, mas anterior a outra ação também já passada.

Quando olhei novamente, minha visão já *havia sido* encoberta pelo telhado.

Futuro do presente: indica algo que ainda acontecerá em relação ao momento atual.

O homem *nadará* até o telhado vermelho e isso *será* perfeito.

Futuro do pretérito: expressa uma ação que aconteceria, com certeza ou como hipótese, se outra ação ocorresse.

O homem *alcançaria* o telhado vermelho se continuasse nadando no mesmo ritmo.